Jornal Valor --- Página 1 da edição "13/04/2026 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 12/04/2026@21:47:40

Agronegócio
MBRF, de Marcos Molina (foto), amplia acordo com saudita Salic e inclui venda de carne bovina B1



Mídia
A Globo lança hoje o GloboPop, plataforma de vídeos curtos e verticais gratuitos B4



Marketing
'A tecnologia abre a porta, mas a estética ajuda a criar desejo', diz Alessandra Souza, CMO da Omoda & Jaecoo B6

Sábado, domingo e segunda-feira, 11, 12 e 13 de abril de 2026
Ano 26 | Número 6482 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Credores buscam gestoras especializadas em reestruturação para recuperar empresas

Negócios Longo período de juro alto vem corroendo geração de caixa e exige planos mais incisivos nas companhias

Fernanda Guimarães
De São Paulo

O número de empresas em dificuldade que estão sendo repassadas para gestoras especializadas em reestruturação está crescendo à medida que o juro alto por tempo prolongado tem corroído a geração de caixa e demandado planos de recuperação mais incisivos nas companhias. Com os credores, especialmente bancos, buscando casas focadas em empresas em dificuldade financeira, gestoras estão estudando, cada vez mais, ingressar nesse mercado de "turnaround". A demanda tem crescido também entre fundos de "private equity" (aqueles que compram participação em companhias).

As principais casas que atuam nessa área são a Geribá, que acaba de assumir a posição de credores na Alliança, que pertencia a Nelson Tanure, a Mapa Capital, que assumiu Casas Bahia, e a IG4, que fechou acordo com os bancos para assumir o controle da Braskem. Outros nomes, como Makalu, que já atua na indústria de situações especiais (no jargão chamada de "special sits"), além do BR Partners, estão analisando oportunidades para entrar nesse nicho.

No geral, os credores bancários, quando há uma iminente conversão da dívida em ações, procuram essas gestoras, que montam uma estrutura para receber essa participação, no geral uma Sociedade de Propósito Específico (SPE). Em seguida, essa estrutura faz uma emissão de debêntures, que passa a ser detida pelo credor. Grosso modo, os contratos firmados possuem previsão de ganho futuro, um "earn-out" em evento de liquidez, ou seja, a venda da empresa.

Para o banco, além de não ficar com uma posição acionária em uma empresa que pode gerar futuramente algum tipo de risco reputacional, repassar para uma firma especializada em crise ajuda a "liberar" o balanço, visto que deter participação acionária tem um peso relevante no índice de Basileia. Existe ainda um risco de sucessão de questões fiscais e trabalhistas, explica uma fonte, o que faz com que os bancos não queiram ficar com essas participações acionária sob o seu guarda-chuva. **Página B1**

Após fracasso de negociação, Trump afirma que vai bloquear Ormuz

Agências internacionais

O presidente Donald Trump afirmou ontem que os EUA bloquearão o Estreito de Ormuz após o fracasso das negociações de paz com o Irã em Islamabad, o que deve agravar a escassez global de petróleo e combustível. A ação visa a bloquear as exportações de petróleo do Irã. O fracasso das negociações deixou o cessar-fogo firmado na semana passada em suspenso. Com isso, os preços do petróleo voltaram a subir já ontem à noite, com os futuros apontando o barril do Brent novamente acima de US$ 100. Trump não especificou onde os EUA aplicariam o bloqueio. Para evitar deixar os navios americanos vulneráveis aos mísseis iranianos, os EUA podem impor um bloqueio no Mar Arábico e em outras águas, fora do alcance da maior parte do armamento de Teerã. **Página A15**

Orbán admite derrota na eleição da Hungria, em revés para Putin

Agências internacionais

O líder nacionalista veterano da Hungria, Viktor Orbán, admitiu a derrota, neste domingo, após uma vitória eleitoral esmagadora do partido de oposição Tisza. Essa derrota representa um revés para os aliados de Orbán na Rússia e na Casa Branca do presidente dos EUA, Donald Trump. O reconhecimento da derrota veio quando os resultados de 46% dos votos apurados mostraram o partido Tisza, de centro-direita e pró-União Europeia, liderado por Peter Magyar, conquistando 135 assentos — ou uma crucial maioria de dois terços — no parlamento de 199 membros, à frente do partido Fidesz, de Orbán. "Os resultados eleitorais ainda não são finais, mas a situação é compreensível e clara", disse Orbán na sede de campanha do Fidesz. "O resultado da eleição é doloroso para nós, mas claro." **Página A14**

Aegea faz ajuste de R$ 5 bi e eleva alavancagem

De São Paulo e Rio

Depois de sucessivos adiamentos, a empresa de saneamento Aegea apresentou, na madrugada de sexta para sábado, seu balanço de 2025 e também uma revisão do balanço de 2024 com ajuste de R$ 5 bilhões no patrimônio líquido. Ainda assim, no ano passado, mostrou queda de 31% no lucro anual no balanço pro forma e alta na alavancagem, que foi para 3,78 vezes o Ebtida no balanço auditado (antes eram 2,9 vezes) e 4,5 vezes no pro forma. Para analistas, o quadro não disparou as cláusulas de vencimento antecipado. Esse era o temor de investidores que, na semana passada, venderam os títulos de dívida da companhia. Para analistas do J.P. Morgan, o caminho à frente da empresa, que vinha planejando um IPO, depende de reconstruir a confiança do mercado. **Página B3**

Liderança feminina



Na sétima edição do Café com as CEOs, a psicanalista, escritora e pesquisadora Maria Homem transformou o evento em uma espécie de divã coletivo com as cerca de 100 presidentes mulheres, conselheiras e empreendedoras que estavam presentes. O encontro foi promovido pelo Valor, com parceria da revista Marie Claire, no Bain Innovation Hub, em SP. A conversa passou, entre outros temas, pela solidão do poder, pelo dizer "não" e por carga mental das mulheres. Página B6

Mendonça quer evitar que Master repita Lava Jato

Tiago Angelo, Giullia Colombo, Andrea Jubé e Fernando Exman
De Brasília

Com o avanço das tratativas entre defesas e investigadores para as delações premiadas do ex-banqueiro Daniel Vorcaro e de Fabiano Zettel, seu cunhado, as partes têm recebido sinalizações de que o ministro do STF André Mendonça dará preferência a um eventual acordo que preveja a devolução de recursos à vista ou no curtíssimo prazo, ainda que em um menor volume, do que um montante vultoso com previsão de pagamento em um calendário dilatado. Segundo o **Valor** apurou, advogados de Vorcaro teriam informado a intenção de o ex-banqueiro devolver R$ 40 bilhões, mas em até dez anos. Até o momento, só Zettel e Vorcaro teriam procurado negociar delações. **Página A8**

Destaque

Médias de Valor abre inscrições
Valore Pequenas Empresas & Grandes Negócios (PEGN) lançam a segunda edição do prêmio "Médias de Valor", que reconhece a importância das empresas de médio porte. Podem participar empresas com receita líquida entre R$ 15 milhões e R$ 500 milhões no exercício encerrado em 2025, que não pertençam a grupos econômicos e tenham fins lucrativos. As inscrições podem ser feitas até 30 de junho **B4**

Indicadores

Ibovespa	10/abr/26	132 % R$ 42,0 bi
Selic (meta)	10/abr/26	14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	10/abr/26	14,65% ao ano
Dólar comercial (BC)	10/abr/26	5,0223/5,0229
Dólar comercial (mercado)	10/abr/26	5,0106/5,0112
Dólar turismo (mercado)	10/abr/26	5,0233/5,2033
Euro comercial (BC)	10/abr/26	5,8866/5,8883
Euro comercial (mercado)	10/abr/26	5,8762/5,8773
Euro turismo (mercado)	10/abr/26	5,9361/6,1161

Economia



Primeira mulher a comandar a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Débora Freire diz que as medidas adotadas para atenuar os efeitos da guerra no Oriente Médio sobre os preços dos combustíveis vão contribuir para uma inflação mais comportada e para a continuidade da queda dos juros. Página A4

Ministros atuam para conter pautas-bomba

Giordanna Neves, Sofia Aguiar e Mariana Andrade
De Brasília

Com o vácuo na articulação política, até semana passada, a equipe econômica intensificou a articulação com o Congresso para barrar pautas-bomba com impacto bilionário. Os ministros da Fazenda, Dario Durigan, e do Planejamento, Bruno Moretti, passaram a atuar diretamente para conter o avanço das propostas, que contam com amplo apoio, pelo apelo social, em ano de eleição. O foco foi em duas frentes: a PEC que assegura o repasse mínimo de 1% da RCL da União ao Sistema Único de Assistência Social, com impacto estimado em R$ 36 bilhões, e o projeto que autoriza uso de até R$ 30 bilhões do Fundo Social do pré-sal para refinanciar dívidas do agronegócio. O deputado José Guimarães foi anunciado como ministro da articulação política no sábado. **Página A6**



FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.439 SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2026 R$ 7,90

Cenário atual do 1º turno é o mais apertado para Lula desde 2002

O presidente Lula (PT) enfrenta no momento o cenário de primeiro turno mais acirrado em relação às eleições em que saiu vencedor. Em pesquisas Datafolha a seis meses dos pleitos de 2002, 2006 e 2022, tinha vantagem maior sobre o principal opositor (10, 17 e 21 pontos percentuais, respectivamente). Agora, tem 39% ante 35% de Flávio Bolsonaro (PL). **Política A6**

Orbán é derrotado e encerra 16 anos no poder na Hungria

Em eleição histórica, partido do opositor Péter Magyar obtém maioria no Parlamento

Em votação histórica e com comparecimento recorde às urnas, a Hungria decidiu ontem encerrar a era Viktor Orbán, 62, primeiro-ministro desde 2010 e ícone da ultradireita mundial. Com 85% dos votos apurados, o premiê reconheceu a derrota e congratulou o adversário, Péter Magyar.

O partido Tisza obteve 138 das 199 cadeiras do Parlamento, garantindo a Magyar os dois terços necessários para mudar a Constituição e reverter o retrocesso democrático do antecessor. Em 16 anos, Orbán tornou o país uma autocracia, submetendo Poderes e perseguindo opositores.

ANÁLISE
Renáta Uitz e Thiago Amparo
País encerra era entre desafio de mudança e risco de revanche **A23**

"A Hungria escolheu a Europa", escreveu no X a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. A eleição no país preocupava tanto o aliado americano Donald Trump quanto o presidente russo, Vladimir Putin, que tinha em Orbán uma das últimas pontes com a UE. **Mundo A22**



Karime Xavier/Folhapress

Escolas criam projetos para combater misoginia e machismo

Alunas do colégio Bandeirantes, em São Paulo, que possui o coletivo Girl UP e realizou a noite Girl Night, com o tema "Somos amigas, não rivais"; grupos que discutem a violência contra as mulheres ganham espaço em colégios das redes pública e particular **Cotidiano A28**

Trump diz que EUA vão fechar Hormuz a partir de hoje

O presidente americano afirmou ontem que ordenou bloqueio no estreito de Hormuz. Sua ordem é para interdição de navios que entram ou saem de portos iranianos a partir das 11h de hoje. Teerã disse que "o inimigo ficará preso em um vórtice mortal se fizer movimento errado" e que pode reavaliar cessar-fogo. **Mundo A24**

Ex-modelo brasileira ameaça expor Melania

Após a primeira-dama americana negar qualquer relação com Jeffrey Epstein, perfil no X atribuído à ex-modelo Amanda Ungaro ameaçou expor o "sistema corrupto" sobre ela e Donald Trump. **Mundo A25**

Caiado deixa cargo, e 10 parentes ficam no governo de GO

Pré-candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado (PSD) deixou o governo de Goiás no último dia 31 de março, mas ao menos dez parentes seus permaneceram em cargos comissionados. São nove primos e o marido de uma prima do ex-governador. Presidenciável diz que contratações seguem a legislação. **Política A8**

Giovana Madalosso
Sacrifiquei minha carne em calças skinny e saltos **A28**

Becky S. Korich
Antissemitismo é um bombril, serve para qualquer situação **A29**

Patrimônio de ex-dono da Reag dobra em 1 ano e chega a R$ 1,49 bi

Imposto de Renda de João Carlos Mansur mostra rápida evolução patrimonial em pouco tempo, chegando a R$ 1,49 bilhão em 2024. Empresário teve sigilo fiscal quebrado na CPI do Crime Organizado, na qual ele disse que a Reag não era de fachada. **Economia A15**

entrevista da 2ª
TEO HAYASHI
Pastor da Zion Church
Igreja evangélica é adolescente que não controla a força

Nome influente da nova geração do pentecostalismo, Hayashi diz que maiores inimigos da rede evangélica "são próprios escândalos" e que setor ainda carece de maturidade. **A34**

Apagão pode virar custo extra na conta de luz de SP

Processo aberto pela Aneel pode resultar na recomendação para a saída da Enel na região metropolitana de São Paulo. Mesmo assim, custo dos apagões recentes pode recair sobre população. **Cotidiano A26**

Poluição de SP eleva risco de hospitalização por doenças renais, aponta pesquisa **A32**

ilustrada
ATRIZ ELLE FANNING É MÃE SOLO EM NOVA SÉRIE
Protagonista de "Margot Está em Apuros" faz conteúdo erótico para sustentar filho **B6**

ciência
Tempo e verba são desafios às ambições lunares da Nasa **B10**

folhainvest
Restituição do IR é oportunidade para quitar dívidas **A12**

EDITORIAIS **A2**

PEC que carimba recursos assistenciais é pauta-bomba Sobre proposta na Câmara.

Luz amarela para a Enel Acerca de processo que pode tirar a concessão da empresa em SP.



'Eu tive um sonho': Kid Abelha se reúne para turnê por dez capitais depois de 13 anos longe dos palcos SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, **SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2026** ANO CI - Nº 33.852 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • **R$ 7,00**

FOTOS DE FERENC ISZA / AFP

VIRADA NA HUNGRIA

Orbán é derrotado nas urnas e deixa poder após 16 anos

Referência da extrema direita global, líder reconhece vitória da oposição

A oposição impôs ontem derrota avassaladora ao partido do primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, que deixará o poder após 16 anos de um governo que minou instituições, foi abertamente antieuropeu e serviu de inspiração para a extrema direita global. Com comparecimento recorde de 77,8% dos eleitores às urnas, o partido oposicionista de direita Tisza deverá conquistar 138 das 199 cadeiras do Parlamento. O novo premier será Péter Magyar, advogado de 45 anos que é ex-aliado de Orbán, pró-Europa e contra o alinhamento automático a Moscou. "Os resultados são dolorosos, mas inequívocos. Serviremos a nação húngara na oposição", admitiu Orbán. A vitória de Magyar foi amplamente comemorada por líderes europeus. PÁGINA 23



Novo premier. Péter Magyar



Em Budapeste. Após comparecimento recorde de 77,8% dos eleitores, húngaros comemoram, em frente ao Parlamento, a mudança de governo após 16 anos

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Lula e as coisas que não podem no STF
PÁGINA 2

DEMÉTRIO MAGNOLI
Trump leva os EUA a desastre estratégico
PÁGINA 3

STEPHANIE ITALA RIZK
A musculação é estratégia de saúde
PÁGINA 12

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
Tantas emoções: Roberto Carlos faz 85 anos
SEGUNDO CADERNO

EUA anunciam bloqueio de Ormuz, e Irã espera invasão

Após o fracasso de negociação no Paquistão, o presidente Donald Trump ordenou que a Marinha americana impeça a circulação de navios na região e afirmou que país vai "acabar com o pouco que resta do Irã", que mobiliza suas forças navais. PÁGINA 24

Empate acirra disputa de Lula e Flávio pelo centro

Apesar de presidente e senador aparecerem com a mesma intenção de voto no 2º turno, Datafolha mostrou que 27% dos eleitores se dizem distantes do bolsonarismo e do petismo. Lula deve fugir de pautas da esquerda e tentar um discurso para a segurança, que o PL vê como trunfo. PÁGINA 4

Empresas do Rio vivem onda de atestados falsos

Diante de denúncias de explosão de casos desde 2024, Polícia Civil investiga serviços digitais que vendem a trabalhadores documentos de dispensa a partir de R$ 39,90. Grande varejista do estado montou central antifraude e, apenas este ano, tem 1,5 mil atestados suspeitos. PÁGINAS 16 e 17

CADERNO DE ESPORTES

EVARISTO SA / AFP



Marcha da vitória

A equipe feminina e Caio Bonfim ganharam medalhas de bronze no Mundial de Marcha Atlética, disputado em Brasília. Os pódios são inéditos para o Brasil, que vem se destacando na modalidade.

DANIEL RAMALHO / AFP



Baía da Austrália

Na estreia do Sail GP na Baía de Guanabara, barco australiano velejou soberano e venceu a etapa da "F1 da vela". O Mubadala Brazil, capitaneado por Martine Grael, ficou em nono.

ADRIANO FONTES / FLAMENGO



Fla vence Flu e é vice-líder

Com dois golaços, Pedro comandou a vitória do rubro-negro por 2 a 1 sobre o tricolor. Com os três pontos, o Flamengo ultrapassou o Fluminense na tabela e assumiu a vice-liderança do Brasileiro.

Usuários denunciam dificuldade para migrar de plano de saúde

Portabilidade de carências, feita em plataforma da ANS, é um direito para contratos a partir de 1999. Mas beneficiários reclamam de demora, falta de retorno e pedido repetido de documentos. Queixas chegaram a 4,5 mil em 2025. PÁGINA 13

ENTREVISTA/EVANGELINA ARAÚJO

'Falta responsabilidade a órgãos ambientais sobre poluição'

Presidente do Instituto Ar diz ser "uma loucura" país esperar 24 anos para ter qualidade do ar com padrão da OMS. Poluição é grande risco para doenças crônicas e mata, alerta. PÁGINA 12

Cursos de Medicina de hospitais proliferam, e faculdades criticam

Nove hospitais privados de ponta têm graduações abertas ou habilitadas pelo MEC e outros dois seguem o mesmo caminho. Faculdades tradicionais reclamam que são submetidas a critérios mais restritivos de abertura pelo governo. PÁGINA 10

CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 13 de ABRIL de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48390
estadão.com.br

